

Impresso
Especial

3600154640/2003 - DR/P
CONSELHO REGIONAL
MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DO PARANÁ
CORREIOS



CRMV PR

Conselho Regional de
Medicina Veterinária / PR

Nº 12 | Ano III
Jul | Ago | Set | 2004

35 Anos

CRMV-PR

Seminários de
RT são realizados
em várias regiões
do Paraná

Homenagens
marcam o Dia
do Médico
Veterinário

Passado, presente
e futuro... CRMV-PR
completa 35 anos

II CONGRESSO BRASILEIRO de
ESPECIALIDADES EM MEDICINA VETERINÁRIA



CONBREMEX

CURITIBA 17 A 20 DE MAIO

2005

Oito especialidades em tempo integral

IV CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ESPECIALISTAS EM PEQUENOS RUMINANTES E CAMELÍDEOS SUL-AMERICANOS / ALEPRYCS

II CURSO DE INTRODUÇÃO AOS PRINCÍPIOS BÁSICOS DA HOMEOPATIA - MATÉRIA MÉDICA - CLÍNICA HOMEOPÁTICA - HOMEOPATIA EM BOVINOS LEITEIROS / A.M.V.H.PR

I CONGRESSO PARANAENSE DE BUIATRIA / APBV

I CONGRESSO SUL AMERICANO DE CLÍNICA E CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS / ALAMEVEPA - SPRMV

V SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE MEDICINA EQUINA / SOMEVE-PR

II ENCONTRO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS SANITARISTAS / AMEVES

I CONGRESSO PARANAENSE DE MEDICINA DE MEGA MAMÍFEROS SELVAGENS / FOWLER

II ENCONTRO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS ESPECIALISTAS EM SUÍNOS / ABRAVE-PR



Apoio:



Equalis



Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária
Br 116, nº 6761 • Tarumã • CEP: 82590-300
Curitiba • Paraná • Fone/Fax: (41) 365-7891
www.sprmv.vet.br • e-mail: sprmv@sprmv.vet.br

Arquivo CRMV-PR



Materia de Capa
CRMV-PR 35 anos
 Cada vez mais perto
 da comunidade

Pág. 12

CRMV-PR 35 Anos

Edição Especial

Conselho em ação
 Solenidades de
 entrega de cédula

Pág. 6

Eventos

Influenza Aviária e Doença de
 Newcastle são debatidas em Curitiba

Pág. 11

Notas
 APCBRH assina
 convênios com SEAB

Pág. 9

Especial

O Paraná perde dois grandes
 profissionais

Pág. 18

Secretaria geral

Pág. 10

Artigo

Grupo Fowler *Pág. 22*

CRMV-PR

35 anos

Pág. 12

RT e qualidade de vida

Pág. 14

Comemorações do Dia do Médico
 Veterinário no Paraná

Pág. 16



Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Masaru Sugai

Vice-Presidente: Nestor Werner

Secretário Geral: Wagner Luiz Bueno

Tesoureiro: Carlos R. Conti Naumann

Conselheiros: Ademir Benedito da Luz Pereira, Ana Lúcia Menon, Ivonei Afonso Vieira, Noemy Tellechea Pansard, Regina Akemi Utime, Luiz Alexandre Filho, Carlos Leandro Henemann, Dirceu Vedovello Filho, Lourenço Yugo Suzumura, Odete Völz Medeiros, Onésimo Locatelli e Sérgio Toshitiko Eko

Comissão Editorial: Nestor Werner, Wagner Luiz Bueno, Ana Lúcia Menon, Regina Akemi Utime e Carlos Leandro Henemann

**Publicação do Conselho Regional
 de Medicina Veterinária do Paraná – CRMV-PR**

R. Fernandes de Barros, 675 – Alto da XV
 Curitiba – Paraná - CEP: 80040-200

Fone: (41) 263-2511 - Fax: (41) 264-4085

e-mail: jornalismo@crm-v-pr.org.br

Edição: Valdireni Alves

Jornalista Resp.: Valdireni Alves - Reg. Prof. 2564/10/102

Estagiária: Cláudia Olmedo

Projeto Gráfico: RDO Brasil - (41) 338-7054

Designer Responsável: Leandro Roth

Tiragem: 8.200

Fotolito e Impressão: Gráfica Posigraf

As matérias e artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião da Diretoria do CRMV-PR.



CRMV-PR

Os avanços do CRMV-PR

Arquivo



a nossa função social.

Na edição passada da Revista do CRMV-PR comemoramos o Dia do Zootecnista - 13 de maio - e agora estamos comemorando o Dia do Médico Veterinário - 9 de setembro.

Profissionais que atuam em conjunto para ajudar a garantir a qualidade de vida da população. Parabéns para todos nós e que possamos continuar o nosso trabalho, pautados sempre pela ética e pelos princípios profissionais. E esses princípios estão sendo discutidos com profundidade nos Seminários de RT que estão acontecendo nas mais diversas regiões do Estado. Até o ano que vem pretendemos realizar 25 Seminários. Participe! Visite nossa sede e nossas Delegacias Regionais! Vamos comemorar não apenas as datas de aniversários. Vamos comemorar diariamente a nossa profissão.

Muito obrigado e boa leitura

Masaru Sugai
Presidente do CRMV-PR

Neste momento tão importante, quando o CRMV-PR completa 35 anos de existência, gostaria de destacar os bons motivos que temos para comemorar. Fazendo uma retrospectiva de nossa história, tenho certeza que avançamos muito. Hoje somos mais participativos, mais ativos na comunidade. Estamos presentes e atuantes em todo o Paraná. Em algumas regiões ainda podemos crescer mais. E esse é um desafio para nós. Independente de nossas conquistas, precisamos sempre olhar mais adiante e não perder de vista

Visite o site do CRMV-PR
www.crmv-pr.org.br



Visite o Site do Conselho e atualize-se sobre os últimos informes pertinentes a classe.

Nos próximos meses no Site estarão ainda todos os principais informes sobre a Revisão do Manual Técnico, além de conter orientações de como proceder para visualizar e dar dicas sobre a consulta popular do manual RT.

O site tem também orientações técnicas, todas as portarias expedidas pela Presidência, Regulamentações e Resoluções mais importantes editadas pelo CFMV. O leitor pode ainda acompanhar o Plano de Trabalho de 2004, e as principais notícias relacionadas a Medicina Veterinária e a Zootecnia.

Conselhos das Regiões Sul e Centro-Oeste trocam experiências

Com o objetivo de trocar experiências e padronizar as ações técnicas e administrativas, o Presidente do CRMV-PR, Dr. Masaru Sugai, o Vice-Presidente, Dr. Nestor Werner e a Gerente Administrativa, Alessandra Tezolin Carvalho dos Reis participaram em Corumbá/MS, da II Reunião dos CRMV's do Sul e Centro - Oeste. Estiveram presentes representantes do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais. O evento aconteceu de 08 a 10 de julho e reuniu presidentes e principais assessorias de cada Estado participante.

Para o Presidente do CRMV-PR, Dr. Masaru Sugai é uma oportunidade de encontrar soluções para problemas comuns e discussão das diferenças regionais. "Trabalhos assim fortalecem a classe e devem acontecer sistematicamente".

A I Reunião dos CRMV's foi realizada no Rio Grande do Sul e teve representantes do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Na II Reunião, em Corumbá, o número de participantes foi ampliado e deve ser mantido para a III Reunião, que já está marcada para o mês de outubro, no estado de Goiás.



Arquivo CRMV-PR

Transparência no CRMV-PR



CRMV-PR



Período: de janeiro a julho de 2004

Receltas	R\$	%
Anuidades de Pessoas Físicas	584.429,01	37,24%
Anuidades de Pessoas Jurídicas	798.554,71	50,89%
SUBTOTAL	1.382.983,72	88,13%
Receitas com Aplicações Financeiras	47.767,83	3,04%
Receitas com Inscrições	35.560,81	2,27%
Expedição de Carteiras	8.979,45	0,57%
Expedição de Certidões	596,00	0,04%
Expedição de Certificações	31.440,41	2,00%
Receita de Dívida Ativa	23.418,56	1,49%
Transferências do CFMV	0,00	-
Outras Receitas (*)	38.537,26	2,46%
Alienação de Bens Móveis	0,00	-
TOTAL (A)	1.569.284,04	100,00%

Itens	Despesas	R\$	%
(1)*	Pessoal	333.666,66	36,23%
(2)*	Material de Consumo	18.571,54	2,02%
(3)*	Serviços de Terceiros e Encargos	24.267,89	2,64%
(4)*	Outros Serviços e Encargos	498.300,34	54,11%
(5)*	Obras/Benfeitorias e Instalações	0,00	-
(6)*	Equipamentos e Material Permanente	46.031,90	5,00%
	TOTAL (B)	920.838,33	100,00%
	Superávit Orçamentário (C = A - B)	648.445,71	41,32%

(*) Outras Receitas: Multas p/falta inscrição, Multas p/falta RT, Multas p/ausência a Eleição, Indenizações e Restituições, Multas, Juros e Atual Monet. s/anuidades PF e PJ, Taxa de Propriedade Rural e Listagens de Empresas registradas no CRMV-PR.

Méd. Vet. Masaru Sugai
CRMV-PR Nº 1297
Presidente

Fernando Manoel Araújo
TC-CRC-PR Nº 14.757
Resp. Conselho

Detalhamento das Despesas

(1)* Salários, Gratificação por Tempo de Serviço, Gratificação de Função, Serviços Extraordinários, 13º Salário, Férias, Abono pecuniário de férias, Gratificação 1/3 - Constituição, Ajuda de Custo Alimentação, Auxílio Creche/babá, INSS, FGTS, PIS, Indenizações Trabalhistas;

(2)* Artigos de expediente, Despesas c/ Veículos, Art. Material Limpeza/Conservação, Gêneros Alimentícios, Mat.Acess.p/Máq.e Apar., Vestuários e Uniformes, Outros Materiais de Consumo;

(3)* Prestação de Serviços de Autônomos e INSS s/Serviços Prestados;

(4)* Assessorias: Jurídica Administrativa e Trabalhista, Locação de Móveis e Imóveis, Telefone, Fax, Serviços Postais, Diárias/Passagens Diretoria e Conselheiros, Água/Esgoto, Energia Elétrica, Plano de Saúde, Vale Transporte, Serviços de Informática, Reparos, Adaptação e Conservação de Bens, Serviços Gráficos, Serviços de Divulgação e Publicidade, Despesas c/ Fiscalização, Congressos e Convenções, Despesas com Educação Continuada, Convênio com o CIEE/PR, Manutenção Internet e Site, Desp. Abastec. veículos, Outros Serviços de Terceiros e Encargos;

(5)* Benfeitorias, Reformas e Instalações no imóvel da Sede/Delegacias Regionais do CRMV-PR;

(6)* Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório, Materiais Bibliográficos, Utensílios de Copa e Cozinha, Máquinas e Aparelhos de Escritório, Equipamentos de Informática, Aparelhos de Intercomunicações, Veículos e Aparelhos de Foto Cinematográficos e som.

Solenidades de Entrega de Cédula Profissional

No dia 23 de junho, pela manhã, ocorreu uma solenidade de entrega de cédulas no salão nobre da entidade. 15 novos colegas receberam suas cédulas. Além do Presidente da Autarquia, Dr. Masaru Sugai, estiveram presentes o Dr. João Carlos Rocha Almeida (Secretaria Municipal de Saúde) e o Coordenador do Curso de Veterinária da Universidade Tuiuti do Paraná, Dr. Ítalo Minardi. À tarde, o Presidente esteve em Guarapuava fazendo a entrega de cédulas à primeira turma de Medicina Veterinária formada pela UNICENTRO. A solenidade foi realizada na sede do Núcleo de Médicos Veterinários de Guarapuava e Delegacia do CRMV e contou com a presença da Dra. Margareth Falbo (Coordenadora do Curso de Veterinária da UNICENTRO), da Dra. Ana Lúcia Menon (Conselheira do CRMV-PR) e do Dr. Luiz Carlos Rodrigues.

No dia 25 de junho, o Dr. Masaru Sugai esteve presente na sede da Delegacia de Cascavel, durante solenidade de entrega de cédulas profissionais ao lado do Dr. Nestor Werner (Vice-Presidente do CRMV-PR), Dr. João Carlos Koehler (Delegado do CRMV-PR em Cascavel), Dr. Edson Rohn Pires (Assessor Técnico do CRMV-PR) e a Dra. Odete Volz Medeiros (Conselheira do CRMV-PR).

No dia 28 de junho pela manhã, o Dr. Masaru Sugai participou de uma solenidade de entrega de cédulas em Londrina. Também estiveram presentes o Dr. Akio Miyamoto (Delegado de Londrina), Dra. Noemy Tellechea Pansard (Conselheira do CRMV-PR) e o Dr. Juarez Santana (Ministério da Agricultura). À tarde, o Presidente participou de outra solenidade em Ponta Grossa, onde 8 novos profissionais receberam suas cédulas. Prestigiaram a solenidade o Dr. Álvaro Bueno Filho (Delegado do CRMV-PR em Ponta Grossa), o Dr. Ivonei Afonso Vieira (Conselheiro do CRMV-PR) e a Dra. Andria Calderari (Associação dos Médicos Veterinários do Campos Gerais).

No dia 14 de julho, o Presidente esteve presente em Guarapuava para entrega de cédulas profissionais na sede da delegacia da cidade. À tarde, ele seguiu para Campo Mourão, onde participou de outra solenidade.

No dia 16 de julho, 6 novos colegas



FOTO 1: Entrega de cédulas na sede do CRMV-PR em Curitiba dia 23 de junho de 2004; **FOTO 2:** Entrega de cédulas em Cascavel no dia 25 de junho de 2004; **FOTO 3:** Entrega de cédulas em Guarapuava no dia 23 de junho de 2004; **FOTO 4:** Entrega de cédulas em Ponta Grossa no dia 28 de junho de 2004; **FOTO 5:** Entrega de cédulas em Campo Mourão no dia 14 de julho de 2004; **FOTO 6:** Entrega de cédulas na sede do CRMV-PR no dia 17 de agosto de 2004.

receberam suas cédulas profissionais em solenidade realizada na sede do CRMV-PR, em Curitiba. Estiveram presentes o Dr. Masaru Sugai, Dr. Élio Ventura (Tesoureiro do CFMV) e o Dr. Wagner Bueno (Secretário Geral do CRMV-PR). Na manhã do dia 17 de agosto, ocorreu mais uma solenidade de entrega de cédulas na sede do CRMV-PR, em Curitiba. Estiveram presentes o Dr. Masaru Sugai (Presidente da Autarquia) e o Médico Veterinário Dr. José Ronaldo Garotti – padrinho da turma.

Secretaria Estadual de Saúde Distribui Vídeos de Orientação

A Secretaria Estadual de Saúde do Paraná está distribuindo dois vídeos de orientação para as 22 Regionais de Saúde e Municípios Paranaenses. Um vídeo fala sobre as ações da vigilância sanitária e o outro sobre febre amarela.

O material sobre febre amarela possui orientações técnicas. "É uma forma de repassar informações e ao mesmo tempo treinar as equipes de vigilância epidemiológica", afirma o diretor do Centro de Saúde Ambiental da SESA Dr. Natal Jataí de Camargo.

O vídeo aborda os seguintes aspectos da febre amarela: formas epidemiológicas, febre amarela urbana, febre amarela silvestre, fonte de infecção, modo de transmissão, necropsia em primatas, sorologia, captura de animais para sorologia, GPS, prevenção e treinamento de profissionais.

Febre Amarela

A febre amarela é uma doença febril aguda transmitida por mosquito. A doença ataca o fígado e os rins e pode levar à morte. Existem dois tipos de febre amarela: a urbana e a silvestre. A principal diferença é que nas cidades o transmissor da doença é o *Aedes aegypti*, o mesmo que transmite a dengue; e nas matas a doença ocorre em macacos e os principais transmissores são os mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*.

Entre as formas de prevenção estão as campanhas de vacinação e também a orientação sobre a doença. Nas cidades é preciso acabar com os reservatórios de água parada, que são os criadouros do *Aedes aegypti*. Assim é possível evitar a dengue e a febre amarela. Outra forma também é a vacinação prévia antes da realização de viagens para regiões com mata ou para turismo rural, 10 dias antes da viagem para que o organismo tenha tempo para produzir anticorpos.

A vacina é recomendada para quem for para as regiões Norte e Centro-Oeste dos Estados da Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



Capa do vídeo
Vigilância Sanitária



Capa do vídeo
Vigilância Epidemiológica da Febre Amarela

Posse na Delegacia de Umuarama

No dia 18 de junho, o Dr. Masaru Sugai (Presidente do CRMV-PR) e o Dr. Sérgio Eko (Conselheiro do CRMV-PR), visitaram as instalações do Campus Regional de Umuarama.

Após a visita, os alunos e professores do Curso de Veterinária assistiram

à palestra sobre verminoses gastrointestinais dos bovinos, proferida pelo Dr. Ademir da Luz Pereira (UEL).

Após a palestra, a Médica Veterinária Rita de Cássia Menchon, foi empossada como nova Delegada da região de Umuarama.

Além do Presidente do Conselho, estiverem presentes no evento a Dra. Roseli Hino (antecessora no cargo), Dr. Sérgio Toshihiko Eko (Conselheiro do CRMV/PR), coordenadores do Curso de Medicina Veterinária da UNIPAR (Universidade Paranaense) e UEM (Universidade Estadual de Maringá).

Promotoria Pública, CRMV-PR e Entidades Públicas combatem o abate clandestino

Dando continuidade ao combate da comercialização e abate clandestino de animais, foi realizada no dia 19 de junho uma audiência no Fórum de Capitão L. Marques, com a presença do promotor Dr. André Tiago P. Glitz, do Delegado do CRMV-PR/Cascavel, Médico Veterinário João Carlos Koehler, do Serviço de Inspeção Estadual, Médica Veterinária Mônica Karan Silva e dos técnicos de Vigilância Sanitária dos municípios de Capitão L. Marques, Santa Lúcia e Boa Vista da Aparecida.

Conforme declaração do promotor, os responsáveis pelos abates de animais e os proprietários de estabelecimentos que comercializam carnes não inspecionadas terão prazo até 15 de dezembro para se adequarem as normas da Vigilância Sanitária.

CRMV-PR marca presença na Feira de Profissões UFPR

De 13 a 15 de agosto de 2004 a Universidade Federal do Paraná realizou a II Feira de Profissões no campus Jardim Botânico. O objetivo principal da Feira foi oferecer aos estudantes do Ensino Médio, em especial aos vestibulandos, informações sobre todos os cursos oferecidos pela Instituição.

O curso de Medicina Veterinária teve vários visitantes no seu estande, que contava com coelhos, pavões, cães e outros animais para chamar a atenção dos estudantes. No dia 13 de agosto, sexta-feira, o Dr. Carlos Leandro Henemann – Conselheiro do CRMV-PR – ministrou uma palestra sobre Medicina Veterinária para alunos interessados na profissão.

Conselheiro do CRMV-PR é homenageado pelos 60 anos de fundação da SEAB

CRMV-PR / Paranavaí



No dia 25 de junho de 2004, na sede do Clube Campestre em Paranavaí, o Médico Veterinário Dr. Lourenço Yugo Suzumura - Conselheiro do CRMV-PR e funcionário da SEAB - recebeu do Vice-Governador, Orlando Pessuti, o Título de Honra ao Mérito pela dedicação à SEAB ao longo de sua carreira.

A entrega do título foi durante a comemoração alusiva aos 60 anos da entidade. A SEAB fará homenagem aos 20 núcleos regionais do Estado, e Paranavaí foi a sede que abriu esta comemoração.

Veterinário Militar comemora seu dia

O dia 17 de junho foi eleito o Dia do Serviço de Veterinária do Exército em homenagem ao seu patrono, tenente - coronel médico João Muniz Barreto de Aragão que, com seu trabalho de pesquisa e ampla visão, prestou serviços inestimáveis à veterinária brasileira em geral e não somente à Veterinária do Exército.

Mas, se a esse grande brasileiro devemos a criação do Serviço, ao médico veterinário Sérgio Coube

Bogado (Ex-Presidente do CRMV-RJ), devemos a sua recriação, em 1990, depois de mais de 15 anos da data em que foi extinto. Através de uma série de palestras e manifestações, ele defendeu a volta do Serviço, culminando com um bem fundamentado trabalho entregue ao então Ministro da Guerra, General Carlos Tinoco Ribeiro Gomes.

Em alusão ao Dia da Veterinária Militar, o 5º Batalhão de Suprimentos de Curitiba realizou uma Formatura,

no dia 15 de junho de 2004, que contou com a presença do Dr. Massaru Sugai, Presidente do CRMV/PR.

O CRMV-PR parabeniza todos os médicos veterinários que atuam no Exército, proporcionando assistência aos animais, controle de qualidade de alimentos, apoio ao suprimento e à manutenção do material e a aplicação de medidas profiláticas e higiênicas destinadas à proteção da tropa contra moléstias comuns ao homem e aos animais.

APCBRH assina convênio com a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento para análise de leite do Programa Leite das Crianças.

No último dia 15 de julho, o Governador Roberto Requião e o Vice-Governador, Orlando Pessuti, lançaram nas dependências da CEASA/PR o Programa Leite das Crianças em Curitiba e Araucária. Com isso, o benefício atinge todos os municípios do Paraná. A meta do Governo é que 200 mil crianças no Estado sejam cadastradas para receber o leite. Dr.Nélio Ribas Centa, Diretor Pre-

sidente da Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa-APCBRH, participou do lançamento do Programa Leite das Crianças. Na oportunidade, foi assinado um convênio entre a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento e o Laboratório Centralizado de Análise de Qualidade do Leite da Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, para realizar as

análises de qualidade do leite dos produtores que estão fornecendo o leite para o Programa Leite das Crianças.

Segundo Dr.Nélio Ribas Centa, por meio deste convênio a APCBRH estará monitorando a qualidade do leite entregue aos laticínios, possibilitando um produto de melhor qualidade às crianças carentes do Estado do Paraná.

V SIMVET em Maringá

No dia 15 de setembro, o Dr. Masaru Sugai, participou da mesa de abertura do V Simpósio de Medicina Veterinária de Maringá. Este ano foram ministrados os cursos de "Medicina de Animais de Companhia", "Medicina de Grandes Animais", "Medicina Vete-

rinária Preventiva e Saúde Pública" e "Produção e Reprodução Animal".

Entre outras palestras, destaque para as emergências em anestesia de pequenos animais, biotecnologia da reprodução equina, bem-estar animal

na suinocultura, epidemiologia e controle de toxoplasmose, medicina de aves ornamentais e odontologia em equinos.

O evento foi realizado na CESUMAR.

Quem nos deixou:

É com pesar que comunicamos a perda dos valiosos colegas médicos veterinários:

Dr. Luiz Carlos Sgarioni - 13/08
Dr. José Quirino dos Santos - 31/07
Dr. Luiz Fernando Madureira de Oliveira - 22/07

Dr. Roberto Nogueira da Gama - 14/06
Dr. Jorge Luiz Machado de Oliveira - 25/05



Laboratório de patologia clínica veterinária

- Equipe de médicos veterinários especialistas
- Agilidade e precisão nos resultados
- Atendimento personalizado ao clínico veterinário
- Exames espécie - específicos

- Hematologia
- Bioquímica sanguínea
- Microbiologia
- Urinálise
- Parasitologia
- Citopatologia
- Histopatologia
- Imunologia
- Hormonais
- Perfis

Entre em contato conosco para maiores informações e recebimento do nosso material.

RUA ROCHA POMBO, 56 | CONJ. 1
CEP 80030-390 | CURITIBA | PR
BIONOSTIC@BIONOSTIC.COM.BR

41 252.9330

Secretaria Geral

Gostaríamos de parabenizar todos os colegas do Estado pelos relevantes serviços prestados à nossa população. Comemoramos no início de setembro a semana do Médico Veterinário, porém achamos que ainda é pouco. Devemos engajar-nos para um maior reconhecimento da classe veterinária e zootécnica. Muitos ainda desconhecem a real amplitude de nossas ações. O Veterinário sem dúvida é o profissional na linha de frente da

saúde pública, não só cuidando dos animais e seu bem-estar, mas cuidando de toda alimentação de origem animal que chega à mesa dos paranaenses. Parabéns aos Veterinários do Paraná, que vem se destacando no cenário nacional. É bom quando outros Estados se voltam para nós procurando saber o que fazemos. Isto é um indicativo que estamos no caminho certo, mas também aumenta muito nossa responsabilidade, hoje sem dúvida

nenhuma, nós veterinários do Paraná somos uma vitrine para o Brasil e para o Mercosul, e isso nos deixa muito felizes. Parabéns a todos, não somente aqueles que se destacaram, mas aquele profissional que vai a campo, seja nas propriedades, nas clínicas, nas indústrias, e nos pontos de comércio de todo estado, que na sua labuta diária, e as vezes só, e faz a diferença para nosso Estado. Parabéns Veterinários do Paraná.

Recadastramento

Atenção colegas, o prazo para recadastramento é até o último dia útil do ano. É obrigatório e poderá ser feito via telefone ou e-mail (acesse nosso site)

Errata

Caros colegas, na edição passada nº 11- Abr, Mai, Jun, o título do terceiro Box (Veterinários Responsáveis por Laticínios:) não pertencia ao texto. Pois bem: o texto era sobre Zoonoses, onde o CRMV-PR buscou

parcerias multidisciplinares com vários profissionais (Médicos, Biomédicos, Veterinários, Nutricionistas) para em conjunto abordarmos esse assunto de interesse geral. Estamos fazendo um texto claro e depois os

veterinários que quiserem fazer uso, poderão fazer fotocópia e entregar aos seus clientes. Cremos assim que, estaremos contribuindo em muito para o esclarecimento deste tão polêmico assunto.

Denúncias e Processos Éticos

Algumas denúncias contra colegas que nos chegam, vêm sem a tramitação correta e por isso, muitas vezes, não podemos acatar tais denúncias. Denúncias devem ser feitas por escrito, com identificação do denunciante, e se possível com provas (testemunhais ou materiais), para que se

possa encaminhar à Presidência deste CRMV-PR. Em casos de suspeitas de ilícito profissional até pode se fazer denúncia a fiscalização para verificações e visitas dos fiscais. Porém, muitos colegas ligam dizendo que sabem de tal fato mas se recusam a oficializar isto junto a esta casa fisca-

lizadora, não nos deixando muitos recursos a não ser fazer diligências ocasionais para tentar constatar os fatos, o que é muito difícil. Portanto, as denúncias devem ser encaminhadas ao protocolo do CRMV-PR o mais completa possível, com nomes, endereços e contatos. Obrigado.

Serviço móvel de Anestesia Inalatória e Monitoração Cardíaca

- Anestesia Geral Inalatória
- Anestesia Geral Intravenosa
- Bloqueios regionais (epidural, plexo braquial)
- Coma induzido
- Monitoração Cardíaca
- Exame Cardiográfico
- Consultorias

Dr. José Carlos Kloss Filho
Anestesia CRMV-PR 5864
Fone (41) 9181- 5430

Dra. Taís M. Rocha
Monitoração e Eletrocardiografia CRMV-PR 4694
Fone (41) 9933- 8474

Influenza Aviária e Doença de Newcastle são debatidas em Curitiba

Por: Valdireni Alves

Cerca de 100 participantes estiveram presentes no I Workshop Sobre Influenza Aviária e Doença de Newcastle realizado em Curitiba, no último dia 19 de agosto. O evento foi organizado pelo Sub-Comitê Sul do Comitê Estadual de Sanidade Avícola, Sindicato dos Abatedouros e Produtores Avícolas do Paraná, Conselho Estadual de Sanidade Agropecuária, Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento do Paraná. O objetivo do Workshop foi atualizar os profissionais que atuam na Defesa Sanitária no setor público e privado e também manter presentes as medidas preventivas para essas doenças registradas em vários países com grande prejuízo para o comércio internacional de produtos avícolas.

Segundo o Dr. Egon Vieira da Silva, gerente do Programa Nacional de Sanidade Avícola do Ministério da Agricultura, que esteve presente no evento, é prioridade dentro do Ministério treinar e informar os profissionais sobre a Influenza Aviária, popularmente conhecida como Gripe do Frango, e sobre a Doença de Newcastle. "O plantel avícola do Brasil é o segundo maior da indústria mundial. O País foi o segundo maior exportador mundial de carne de frango em 2003, com possibilidade de



fechar 2004 como maior exportador em volume, por isso é importante a realização desses treinamentos". O Dr. Egon afirmou que não tem como garantir que essas doenças não cheguem ao Brasil, mas que todas as medidas preventivas estão sendo tomadas. Entre as principais estão: monitoramento das aves industriais e migratórias, controle maior na entrada de aves de países com problemas e controle de pessoas nos aeroportos para evitar que elas tragam produtos contaminados.

Outro ponto fundamental para a prevenção é a notificação imediata de qualquer suspeita para os órgãos responsáveis. "Nós precisamos que todos os Médicos Veterinários estejam atentos e se tiver algum tipo de suspeita, que tomem as providências

necessárias imediatamente".

Mercado paranaense

A avicultura do Paraná hoje é a maior do Brasil. No mês de julho foram abatidos 80 milhões de frangos, sendo que cerca de 40% para exportação. Das empresas paranaenses, 99% possuem inspeção federal, segundo dados da Avipar. Isso significa que o Estado tem qualidade de carne e de fiscalização, com todos os cuidados necessários. Mesmo assim, conforme o diretor executivo da Avipar, Médico Veterinário Ícaro Fiechter, é preciso vigilância constante porque ninguém sabe quando e se essas doenças chegarão até aqui. "Nós temos uma certa tranquilidade por que temos boas condições de plantéis, mas não podemos descuidar", afirmou o Dr. Ícaro.

Médicos Veterinários Candidatos a Vereador no Estado do Paraná

Dr. João Cabianca (CRMV-PR 1981)
PSB - nº 40.400 - Paranavaí

Dr. João Carlos Rocha (CRMV-PR 1502/S)
PSB - nº 40.111

Sanitarista, fundador do SIM (Curitiba), vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde. Presidente da AMEVES e trabalha na SEAB junto ao SIP/POA.

Dr. Marcelo Tormena (CRMV-PR 4784)
PSB - nº 45.530 - Paraíso do Norte

Dr. Orival da Emater (CRMV-PR 2722)
PPS - Nº 23.456

Emater - Paraná há 27 anos. Em São Mateus do Sul desde 1882. Coligação "São Mateus Para Todos"

Dr. Paulo Mazza (CRMV-PR 3309)
PV - Nº 43.434

Área de alimentos (distribuidora de carnes). Já exerceu atividades na área clínica e de laboratórios de produtos veterinários e de medicamentos no Ministério da Saúde.

CRMV-PR 35 anos

Cada vez mais perto da comunidade

RDO Brasil



Por: Valdireni Alves

Ao completar 35 anos, o CRMV-PR vive uma nova fase, impulsionado pelas mudanças ocorridas na própria sociedade. Para o Presidente da Autarquia, Dr. Masaru Sugai, o Conselho cresceu muito, principalmente em qualidade. "Quando fomos instituídos pela Lei 5.517 em 1968, em plena ditadura militar, a situação era completamente diferente. Mas eu acredito que desde a criação do Conselho, em 1969, aqui no Paraná, nós nos adaptamos à dinâmica da sociedade, atendendo, logicamente a demanda que as empresas e os profissionais nos cobram. Eu vejo como um grande avanço do Conselho, a visão da fiscalização. Atualmente temos uma visão muito mais de prevenção, de orientação, do que de punição. Isso é geral". Ainda conforme o Dr. Masaru, no Brasil todos os Conselhos de Classe buscam essa visão.

Avanços

Para desempenhar suas funções, os Conselhos precisam sempre de atualização, só assim será possível orientar os profissionais e a própria comunidade.

Para desempenhar bem esse pa-

pel, o CRMV-PR tem buscado, através da Diretoria, Conselheiros e Delegados no interior do Estado, parceria com as instituições de ensino superior de Medicina Veterinária e Zootecnia. "Dessa forma nós estamos contribuindo diretamente com a qualidade de ensino. O Conselho fiscaliza o exercício profissional, e por meio do Exame Nacional de Certificação Profissional, podemos dar um retorno para as instituições de ensino, mostrar onde possivelmente estão as falhas na formação profissional dos colegas que estão saindo para o mercado de trabalho. Isso é uma forma de contribuir com a formação acadêmica", diz o Presidente do CRMV-PR.

Desafios

Com 35 anos de existência, o CRMV-PR tem dois principais desafios: o interno, da administração e o externo, junto ao público.

Internamente, o CRMV-PR pretende tornar a prestação de serviço cada vez mais ágil, eficiente e competente aos profissionais e às empresas. "Não podemos ter uma visão exclusivamente de serviço público, precisamos de uma visão empresarial, com maior eficiência, analisando sempre a relação custo/benefício. Nós somos mantidos pelos nossos

colegas e pelas empresas e temos que dar um retorno competente com a maximização dos recursos arrecadados. Esse é o grande desafio interno".

Já com relação ao desafio externo, a intenção da atual diretoria é tornar a classe cada vez mais fortalecida perante a sociedade. "O Médico Veterinário e o Zootecnista precisam participar cada vez mais do processo político e econômico. Precisamos estar cada vez mais próximos da sociedade, assim estaremos cumprindo o nosso papel", finaliza o presidente do CRMV-PR, Dr. Masaru Sugai.

História

O CRMV-PR foi criado pela Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968, que regulamenta a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária.

No ano seguinte, começou a funcionar nas dependências da sede da Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária localizada, então, na Rua Mal. Deodoro, 497-4º andar, região central de Curitiba. Naquele mesmo local, no dia 09 de setembro de 1969, aconteceu a eleição para escolha da 1ª Diretoria que iria dirigir os desti-

nos do CRMV-PR. O 1º presidente eleito foi o Médico Veterinário José Quirino dos Santos.

A 1ª Reunião Ordinária do CRMV-PR aconteceu em 17 de setembro de 1969, com a finalidade principal de elaborar um anteprojeto de Regimento Interno, conforme solicitação do CFMV. O CRMV-PR teve seu Regimento Interno aprovado pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, através da Resolução nº 383, de 18 de outubro de 1982, e passou a ser designado pela sigla CRMV-3, com sede e foro na cidade de Curitiba e jurisdição no Estado do Paraná, compreendendo a 3ª Região.

Desde que foi criado o CRMV-PR tinha como meta a aquisição de uma sede própria para o funcionamento do Conselho. A primeira Reunião da Diretoria Executiva foi no dia 31 de outubro de 1969.

Sede Própria

A meta de adquirir uma sede própria para o CRMV-PR se concretizou 9 anos mais tarde, no primeiro semestre de 1978, durante a Gestão 1975/1978, do Médico Veterinário José Daniel Van Der Broocke Filho, com o apoio financeiro do INCRA. A inauguração da Sede, localizada na Rua Brasília Itiberê, 356 - Capanema (atualmente Jardim Botânico), em Curitiba aconteceu no dia 23 de junho de 1978 e contou com a presença de diversas autoridades e grande número de Veterinários.

Evolução

Desde que foi criado em 1969, o CRMV-PR não parou mais de crescer. Atualmente o Conselho está instalado numa moderna e ampla sede localizada na Rua Fernandes de Barros, 675, no Alto da XV. Inaugurada em 09 de setembro de 2002 - 24 anos após a inauguração da primeira sede, o imóvel foi reformado especialmente para servir às necessidades da Autarquia.

A aquisição da nova sede, segundo o Presidente do CRMV-PR, Médico Veterinário Masaru Sugai, é uma das realizações em busca de mais qualidade nos serviços e na apresentação do Conselho diante dos profissionais repre-

sentados, das empresas e da comunidade em geral. "Esta sede pertence a toda classe Veterinária e Zootécnica, e está à disposição para visitas e realização de eventos. É uma forma de oferecer maior comodidade e rapidez na prestação dos serviços", afirmou o Presidente.

A nova sede tem aproximadamente 1.200 metros quadrados de área construída e conta com salão de eventos para 60 lugares - Salão Dr. Cândido Kaulho Arakawa - equipado para palestras técnicas, reuniões, confraternizações e demais eventos. Há ainda churrasqueira e espaço para coffee break, tudo disponível para Médicos Veterinários, Zootecnistas e empresários do setor.

Comissões

O CRMV-PR é uma Autarquia que tem como objetivo orientar, normatizar e fiscalizar o exercício profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia e para atender todas as áreas, além da Diretoria e dos Conselheiros eleitos, o CRMV-PR possui, as seguintes comissões:

- Comissão Estadual de Ensino da Medicina Veterinária.

- Comissão Estadual de Ensino da Zootecnia.
- Comissão de Estudos sobre a Responsabilidade Técnica.
- Comissão do Meio Ambiente do CRMV-PR.

Números do CRMV-PR

Profissionais :

- 6.158 Médicos Veterinários inscritos*
- 4.495 Médicos Veterinários ativos**
- 760 Zootecnistas inscritos*
- 538 Zootecnistas ativos**

Empresas:

- 14080 Empresas inscritas*
- 4083 Empresas ativas***

* Inscritos: registrados no CRMV-PR

**Ativos: profissionais atuantes que não solicitaram cancelamento ou transferência.

***Ativas: empresas que não solicitaram cancelamento

(atualização: agosto de 2004)



Funcionários com os novos uniformes em frente à sede do CRMV-PR inaugurada em 9 de setembro de 2002.

A importância da RT na qualidade de vida da população

Cláudia Dilmelo



Abertura do I Seminário de RT, realizado em Curitiba em 03 de julho de 2004.

Por: Valdireni Alves

A relação entre o Responsável Técnico e a vida da população, de um modo geral, é antiga e muito próxima. É justamente para analisar essa relação tão importante e, ao mesmo tempo capacitar os profissionais da área, que o CRMV-PR está promovendo Seminários em todo o Estado. Serão 25 Seminários de Responsabilidade Técnica até o ano que vem.

A partir de agosto de 2005, conforme a Resolução nº 001/04 do CRMV-PR, editada em 24 de maio de 2004, para obter a homologação da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), o profissional deverá apresentar certificado de participação num desses Seminários. Portanto, em todas as regiões onde o CRMV-PR tem Delegados ou Delegacias, o profissional de Medicina Veterinária ou Zootecnia terá acesso ao Seminário de RT.

"Para realizar um bom trabalho os nossos profissionais precisam estar bem preparados e atualizados e o Conselho precisa oferecer essas oportunidades", afirma o Presidente do CRMV-PR, Dr. Masaru Sugai.

O primeiro Seminário de RT aconteceu em Curitiba, no dia 03 de julho, no Auditório da Emater e reuniu cerca de 190 participantes entre Médicos Veterinários, Zootecnistas e Estudantes do último ano dos respectivos cursos. De acordo com o vice-presidente do CRMV-PR, Dr. Nestor Werner, a maioria da po-

pulação não sabe a participação que o RT Médico Veterinário ou Zootecnista tem na vida dela. "A RT resguarda o consumidor final. Na cadeia de todos os produtos de origem animal deve ter um RT atuante e responsável. Para ter noção desta dimensão, basta perguntar o que a pessoa tomou e comeu no café da manhã. Se na mesa tinha café com leite, pão, presunto, queijo, manteiga, etc...com certeza teve o trabalho do RT, desde o animal que foi criado, até o abate, e a transformação na indústria e nos pontos de comercialização". Ainda segundo Dr. Werner, o objetivo do Conselho com a realização dos Seminários é discutir esta responsabilidade para que o profissional trabalhe cada vez mais com ética e qualificação. "A escola forma o profissional e o Conselho é o órgão que habilita este profissional para o mercado de trabalho. O que nós pretendemos é que o profissional assuma o papel dele realmente e, que quando um problema for detectado, ele aja dentro dos princípios éticos para proteger a população. É importante

salientar também, que se isto não acontecer, não é só a indústria que poderá ser penalizada legalmente, mas também o profissional".

Demais Seminários

O mesmo sucesso de público foi registrado em Londrina, durante o II Seminário de RT, realizado no dia 31 de julho, no Auditório do Senai. Cerca de 160 participantes, entre Médicos Veterinários, Zootecnistas e estudantes de Londrina, Jacarezinho, Uraí, Rolândia, Cambé e demais municípios da região estiveram presentes.

A abertura foi feita pelo presidente do CRMV-PR, Dr. Masaru Sugai que falou sobre a atuação do Conselho e a importância do trabalho do RT.

O Médico Veterinário Dr. Akio Miyamoto, Delegado de Londrina, elogiou o evento e destacou a troca de informações. "A região estava precisando de uma iniciativa como essa. Aqui há troca de experiência e de informações técnicas. É uma oportunidade para o recém formado se aperfeiçoar".

A estudante de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Londrina, Bibiana Oliveira, disse que pretende atuar como RT e o Seminário deu uma abordagem geral de como é o mercado de trabalho.

O Médico Veterinário Dr. Onésimo Locatelli, que é Conselheiro do CRMV-PR em Jacarezinho, participou do



Abertura do II Seminário de RT realizado em Londrina em 31 de julho de 2004.

Valdireni Alves

Seminário em Londrina. Para ele, a atualização profissional é sempre muito bem-vinda. "Com relação a Responsabilidade Técnica, é importante que o profissional tenha consciência que essa função exige o máximo de zelo".

Em Cascavel O Seminário reuniu 149 participantes da região. Até o fechamento desta edição os Seminários de Maringá e Umuarama já estavam com as vagas preenchidas. Mais informações sobre os demais seminários na próxima edição da Revista ou no site do CRMV-PR

Manual do RT passa por revisão

Para revisar o Manual de Procedimentos do Responsável Técnico, editado pela primeira vez há 12 anos, foi formada uma comissão composta pelos médicos veterinários Sérgio Toshihiko Eko, Ivonei Afonso Vieira, Noemy Tellechea Pansard, Luiz Alexandre Filho, Dirceu Vedovello Filho e Edison Pires. Esta Comissão montou um cronograma de trabalho que permite a inserção de sugestões e opiniões.

De acordo com o Dr. Sérgio Toshihiko Eko, a atividade de Responsabilidade Técnica precisa de revisão para adequá-la às inovações tecnológicas e ao Código de Defesa do Consumidor. "O consumidor no exercício de sua cidadania exige produtos e serviços com mais qualidade e nós precisamos atender este grau de necessidade do consumidor". Ainda segundo ele, a atualização é uma forma de inserir novas áreas como a engenharia genética, bioética, perícia veterinária e legislação. "O médico veterinário e o zootecnista precisam estar atentos às novas responsabilidades impostas pelo Código de Defesa do Consumidor e pelo novo Código Civil. Qualquer erro do profissional que cause prejuízo à sociedade também causará prejuízo ao próprio profissional e estar sempre atualizado não é tarefa fácil".

O Dr. Sérgio Eko finaliza afirmando que o CRMV-PR é o órgão que tem a função de orientar o profissional e, por isso, é importante a interação entre o Conselho e os profissionais. "A legislação serve para regulamentar o exercício e a conduta profissional na sociedade".



Dr. Masaru Sugai, Presidente da Autarquia, fala aos participantes sobre o papel do Conselho para os profissionais.

Profissionais podem acessar Manual de RT pela internet

O manual de Procedimentos do Responsável Técnico (RT) está disponível no site do CRMV-PR para consultas e sugestões. "É importante que o profissional, Médico Veterinário ou Zootecnista, tome conhecimento desse Manual para bem desempenhar suas funções", afirma o Médico Veterinário, Dr. Edison Pires, integrante da Comissão que foi nomeada para fazer a revisão e adaptar o Manual à nova realidade. Ainda segundo o Dr. Edison, é necessário que os profissionais tenham conhecimento do conteúdo do Manual, caso contrário terão dificuldades para realizar seu trabalho com a responsabilidade necessária e poderão enfrentar problemas até mesmo com a justiça.

Nos Seminários de RT a programação é bastante abrangente e dá a oportunidade para o profissional esclarecer suas dúvidas, dar sugestões e participar de uma discussão sobre conceitos éticos e legais da profissão. No entanto, alerta o Dr. Edison, as informações técnicas necessárias para o desempenho da função estão no Manual, que pode ser acessado por todos os profissionais sem nenhuma burocracia. "O Seminário é uma exigência, mas ele não substitui o conhecimento do Manual. O profissional deve participar do evento para estar em dia com uma exigência da legislação, mas também precisa conhecer o Manual que é seu instrumento de trabalho. Esta é uma oportunidade para dar sugestões e melhorar ainda mais o nosso campo de atuação que precisa do apoio e participação de todos", finaliza Dr. Edison.

O Manual de RT e também outras informações importantes estão disponíveis no endereço eletrônico www.crmv-pr.org.br.

Datas e locais dos seminários de RT

- | | |
|------------------------------------|--|
| 1 - Curitiba - 3 de julho | 1 - Cornélio Procopio - 5 de fevereiro |
| 2 - Londrina - 31 de julho | 2 - Campo Mourão - 19 de fevereiro |
| 3 - Cascavel - 14 de agosto | 3 - Ivaiporã - 26 de fevereiro |
| 4 - Maringá - 28 de agosto | 4 - Toledo - 05 de março |
| 5 - Umuarama - 04 de setembro | 5 - Francisco Beltrão - 19 de março |
| 6 - Pato Branco - 25 de setembro | 6 - União da Vitória - 09 de abril |
| 7 - Jacareizinho - 09 de outubro | 8 - Paranaguá - 23 de abril |
| 8 - Curitiba - 23 de outubro | 9 - Castro - 07 de maio |
| 9 - Paranavai - 06 de novembro | 10 - Arapongas - 21 de maio |
| 10 - Guarapuava - 27 de novembro | 11 - Dois Vizinhos - 04 de junho |
| 11 - Ponta Grossa - 11 de dezembro | 12 - Foz de Iguaçu - 18 de junho |
| 12 - Curitiba - 18 de dezembro | 13 - Paloma - 02 de julho |
| 13 - Curitiba - 18 de dezembro | 14 - Irapé - 16 de julho |
| 14 - Curitiba - 18 de dezembro | 15 - Laranjeiras do Sul - 30 de julho |

Datas que deverão ser confirmadas até o dia 31 de dezembro

CRMV-PR entrega prêmio de Honra ao Mérito Profissional

Por: Valdireni Alves

Em comemoração ao Dia do Médico Veterinário, 9 de setembro, o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-PR) fez a entrega do Prêmio de Honra ao Mérito Profissional. Nesta primeira edição os homenageados foram os ex-presidentes da entidade.

A solenidade, que aconteceu no Restaurante Dom Antônio em Curitiba, reuniu convidados, homenageados e diversas autoridades: Dr. Hélio Ventura, representando na ocasião o Conselho Federal de Medicina Veterinária, o Presidente do CRMV-PR, Dr. Masaru Sugai, Dr. Paulo Alfredo Miranda, Presidente da Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária, Doutores Onívio Mahlke e Lourival Uhlig, respectivamente Presidente e Vice-Presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários do Paraná, Dr. Carlos Henrique Montanha Vianna, Presidente da Academia Paranaense de Medicina Veterinária, Dr. Zorba Dalalana, representando a Associação de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, Dr. Felisberto Queiroz Baptista, Diretor do Departamento de Fiscalização e Defesa Agropecuária, representando o Vice-Governador e também um dos homenageados, Dr. Orlando Pessuti, Dr. Walmir Kowaleski do Ministério da



Dr. Masaru Sugai, Presidente do CRMV-PR, parabeniza os médicos veterinários pelo seu dia na abertura do jantar comemorativo em Curitiba.

Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Dr. Eliel de Freitas, da EMATER, entre outras.

Para o Presidente do CRMV-PR Dr. Masaru Sugai, o evento atingiu os objetivos. "Além da confraternização, homenageamos os ex-presidentes da Autarquia. Uma forma de reconhecer o trabalho prestado por esses profissionais em favor da classe no Paraná. A partir do ano que vem, os homenageados serão indicados pelas entidades representativas.

O Prêmio de Honra ao Mérito Profissional foi criado para homenagear profissionais e empresas de destaque na Medicina Veterinária e Zootecnia".

Ex-presidentes Homenageados

Dr. José Quirino dos Santos
set/69 a set/72

Dr. José Daniel Van der Broecke Filho
set/72 a set/81

Dr. Deocy Conceição França
de set/81 a set/87

Dr. Orlando Pessuti
de set/87 a set/90

Dr. Yasuyoshi Hayashi
de jun/90 a out/90

Dr. Paulo Alfredo Miranda
de set/90 a set/96

Dr. Lindonêz José Rizzoto
de mar/96 a set/96

Dr. Paulo Moreira Borba
de set/96 a set/2002



Veterinários e familiares que prestigiaram o jantar comemorativo no Restaurante Dom Antônio, em Curitiba.

As Comemorações no Paraná



Abertura do IV Encontro de Médicos Veterinários do Sudoeste em Pato Branco.

Pato Branco

De 3 a 5 de setembro, foi realizado o IV Encontro dos Médicos Veterinários do Sudoeste promovido pelos Núcleos de Pato Branco, Francisco Beltrão e Dois Vizinhos. "O evento foi um sucesso de público e de qualidade técnica das palestras" afirmou a Doutora Leunira Viganó Tesser, Presidente do Núcleo de Médicos Veterinários de Pato Branco. O Presidente do CRMV-PR Dr. Masaru Sugai esteve presente.

No dia 4 de setembro, na Sociedade Rural de Pato Branco aconteceu o jantar de confraternização pelo dia do médico veterinário, onde o Presidente e o vice-Presidente do CRMV-PR, respectivamente, Dr. Masaru Sugai e Dr. Nestor Werner foram homenageados. O jantar contou com a presença do Presidente do Núcleo de Francisco Beltrão Dr. Paulo Davila, do Presidente do Núcleo de Guarapuava Dr. José Carlos Calleya, da Representante do Núcleo do Vale do Iguaçu Dra. Leila Matzembecker, da Presidente do Núcleo de Pato Branco Leunira V. Tesser., do Delegado da Região de Fco Beltrão Serafim Monteiro, do Presidente da Sociedade Brasileira de Med. Veterinária Rene Dubois, também Dra. Márcia Ferreira da UEL, contando ainda com profissionais da região de Cascavel e dos municípios do Sudoeste do Paraná.

Jacarezinho

Médicos Veterinários de toda a região e suas famílias participaram de um jantar, no Jacarezinho Clube no dia 9 de setembro, para festejar o dia do veterinários. Esteve presente no jantar o delegado regional do CRMV, João Baptista Calomeno.

Guarapuava

Em Guarapuava as comemorações



José Carlos Calleya (Presidente do Núcleo Centro-Oeste) entrega homenagem ao vice-governador Orlando Pessuti.



Veterinários e familiares durante jantar no Jacarezinho Clube.

começaram no dia 06 de agosto com uma homenagem ao Vice-Governador Orlando Pessuti. O jantar realizado no Núcleo de Médicos Veterinários de Guarapuava contou aproximadamente com a presença de 160 convidados. No dia 9 de setembro, alunos da Unicentro foram ao calçadão do centro de Guarapuava divulgar as diversas áreas de atuação do profissional veterinário, além de dar orientações quanto a posse responsável de animais de companhia, e informações de algumas zoonoses como a toxoplasmose e cisticercose. Essa ação foi organizada através de uma parceria do CRMV-PR/Guarapuava, Unicentro e Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária - Núcleo Centro - Oeste.

Campo Mourão

No dia 10 de setembro, a Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária - Núcleo de Campo Mourão, organizou um jantar comemorativo no Lions Clube. A Posse da Nova Diretoria e do Conselho Fiscal do Núcleo foi acompanhada pelos convidados.

Maringá

Na mesma data, em Maringá, a AVET-MAR (Associação dos Médicos Veterinários de Maringá e Região), tam-



Participantes do jantar em Paranavaí, 11 de setembro.

bém organizou um jantar na Casa do Produtor, na Sociedade Rural de Maringá e contou com aproximadamente 120 participantes.

Paranavaí

As comemorações prosseguiram dia 11 de setembro, quando a Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária - Núcleo de Paranavaí, realizou jantar comemorativo na Casa do Veterinário. Na ocasião, cerca de 50 convidados prestigiaram a Posse da Nova Diretoria do Núcleo dos Médicos Veterinários do Noroeste do Estado.

União da Vitória

Em União da Vitória, no dia 14 de setembro, uma palestra técnica sobre produtos homeopáticos veterinários seguida de jantar comemorativo, marcaram as confraternizações pelo dia do médico veterinário. O evento foi realizado na Casa do Pecuarista, e contou com aproximadamente 50 participantes.

Cascavel

Médicos Veterinários, familiares e demais convidados também se reuniram para um jantar comemorativo em Cascavel no dia 16 de setembro.

Londrina

No dia 17 de setembro, a Associação dos Médicos Veterinários de Londrina e Região, realizou um jantar festivo no Buffet Elite. 150 profissionais puderam prestigiar a homenagem aos médicos veterinários Dr. Minore Kuriki, Dr Carmo Rocha e ao Dr Guilherme A. Kniebel pelos seus serviços prestados à medicina veterinária em Londrina.

No final do evento, os participantes foram presenteados com um porta-retrato exclusivo oferecido pela Associação dos Médicos Veterinários e também com uma lembrança oferecida pelo Ministério da Agricultura - Regional Londrina.

CRMV-PR perde o seu primeiro Presidente

Considerado um dos grandes nomes da Medicina Veterinária, com reconhecimento no Paraná e em grande parte do País, o Dr. José Quirino dos Santos é lembrado pelo conhecimento de zootecnia e melhoramento animal que possuía e compartilhava com todos. Com o registro profissional nº 0001, o Dr. Quirino foi o primeiro Presidente do CRMV-PR, com a regulamentação da Resolução do CFMV nº 05/69, em 28 de julho de 1969.

Nascido em 23 de abril de 1924, em São José dos Pinhais, Região Metropolitana de Curitiba, formado pela Universidade Federal do Paraná, o Dr. José Quirino dos Santos dedicou parte de sua vida profissional ao ensino, e aos inúmeros cursos, palestras e simpósios que ministrou no Brasil e no Exterior.

Julgou gado de corte, leiteiro, eqüinos e bubalinos em exposições realizadas nos principais parques do Paraná e do Brasil. "O Dr. Quirino foi

um dos grandes profissionais que o Paraná já conheceu e ele se destacava porque compartilhava conhecimento. Após cada julgamento, ele fazia um comentário cheio de conteúdo", afirmou o presidente da Academia Paranaense de Medicina Veterinária, Dr. Carlos Henrique Montanha Vianna. Ainda segundo o Presidente, além de profissional "respeitado e reconhecido, o Dr. José Quirino dos Santos era uma excelente pessoa, um excelente amigo".

O Dr. José Quirino dos Santos faleceu no último dia 31 de julho de 2004 em Maringá.

Curriculo resumido

- O Dr. José Quirino dos Santos era mestre em Nutrição de Ruminantes.
- Professor titular de Zootecnia da Universidade Federal do Paraná.
- Especialista em Zootecnia da Secretaria de Agricultura e do Abastecimento do Paraná.



Dr. José Quirino dos Santos

- Conselheiro Federal Titular do Conselho Federal de Medicina Veterinária em Brasília.
- Diretor Técnico da Fazenda Central em Capitão Bado – Paraguai, com 32.000 cabeças de gado nelore e 5.000 cabeças de búfalo, onde desenvolveu um trabalho de melhoramento animal e controle de fertilidade durante oito anos.

O Paraná perde um dos grandes profissionais da Medicina Veterinária



Dr. Roberto Nogueira da Gama

Depois de mais de 60 anos dedicados à medicina veterinária, o Dr. Roberto Nogueira Gama faleceu no último dia 12 de junho. Com 90 anos de idade, era considerado um dos mais ilustres profissionais da área. Formado em 1937, em Minas Gerais, o Dr. Gama foi

funcionário do Ministério da Agricultura e era especialista em Alimentos.

Foi um dos pioneiros da avicultura da Região Sul e, em Curitiba, foi um dos fundadores, em 1997, da Academia Paranaense de Medicina Veterinária, tendo participado da Comissão Especial de Fundação.

"A história do Dr. Roberto Nogueira de Gama é muito rica e serve de exemplo para os profissionais", afirmou o atual Presidente da Academia, Dr. Carlos Henrique Montanha Vianna. Segundo ele, o doutor Gama fez muito pelo Paraná e pelo Brasil: "É um profissional que merece todo o nosso respeito e admiração".

O Dr. Roberto Nogueira Gama era casado com a Sra. Pierina Nogueira da Gama e tinha um filho e três netos.

Um pouco da história do Dr. Gama

- Roberto Nogueira da Gama – Médico Veterinária formado pela Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária de Belo Horizonte em 1937.
- Em 1940 foi aprovado no concurso do Ministério da Agricultura. Foi designado para servir na Inspeção Regional da DIPOA, em Curitiba e lotado na Inspeção Distrital, localidade de Cocal, no município de Urussanga, em Santa Catarina.
- Teve importante participação na história da avicultura e da suinocultura do País.
- Em Santa Catarina contribuiu intensamente para o sucesso da Campanha contra a Peste Suína.
- Teve importante participação na implantação da Sadia, em Concórdia.

Os noventa anos do professor Jadyr Vogel

Por: Clotilde de Lourdes Branco
Germiniani (CRMV-PR 0110)

Algumas pessoas parecem nascer predestinadas e com uma estrela que as acompanha ao longo dos anos permitindo que se destaquem por sua personalidade marcante e por suas ações cujas repercussões atingem grande número de indivíduos. Quem teve a felicidade de, em algum momento, encontrar o Prof. Jadyr Vogel sabe como ele se encaixa, com precisão, nesta afirmação.

Todas as ações do Prof. Jadyr estiveram sempre voltadas para um ideal maior e, por esta razão, ao chegar aos 90 anos, viu-se rodeado por familiares, amigos, colegas e admiradores.

Dr. Jadyr concluiu o Curso de Medicina Veterinária em 1936 na Escola Nacional de Veterinária. Sua atividade mais importante esteve ligada ao ensino e à pesquisa. Foi Professor Catedrático da Faculdade de Veterinária da Universidade Rural do Rio de Janeiro chegando, inclusive, a Diretor da Instituição. Fez, também, o Curso de Medicina, tendo se diplomado em 1939 na Escola de Medicina e Cirurgia na Universidade do Rio de Janeiro e se especializou em Pediatria. Exerceu a Pediatria, sobretudo atendendo os filhos dos colegas da Universidade Rural que funcionava no Km47 da antiga via

Dutra (hoje município de Seropédica).

Dr. Jadyr foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Medicina Veterinária (ABRAMVET) e seu Presidente nestes vinte anos de existência da entidade. Sob sua orientação a ABRAMVET vem cumprindo seu papel e orientando a criação de novas Academias em diferentes Estados.

Seu filho, Dr. Gustavo Adolpho Vogel Neto, ao falar em homenagem ao Pai, ressaltou algumas características decisivas na trajetória do Prof. Jadyr: uma forte ligação com a família sempre colocada por ele em primeiro plano, um grande interesse pela sua profissão daí resultando ser ele um dos nomes de maior destaque na Medicina Veterinária em sua geração, uma afetividade muito desenvolvida favorecendo a formação de laços amistosos com as pessoas com quem teve oportunidade de conviver e uma notável solidariedade fazendo dele o amigo presente nos momentos de alegria e de tristeza. Estas atitudes explicam o sentimento de carinho e muitas vezes de gratidão que os amigos têm pelo Prof. Jadyr.

Ao longo de sua carreira brilhante, alguns pontos chamam a atenção: o Prof. Jadyr é uma pessoa de uma honestidade inquestionável, correto em todas as circunstâncias, sua conduta esteve sempre pautada nos mais

sólidos princípios. Destacou-se, ainda, por sua competência. Com uma inteligência privilegiada é um estudioso que está, continuamente, lendo, pesquisando e buscando se atualizar.

A extraordinária dedicação ao trabalho é outra marca do Prof. Jadyr. Viveu integralmente sua profissão e, por esta razão, pode ser considerado um verdadeiro exemplo dentro da Medicina Veterinária. A todas estas qualidades o aniversariante acrescenta uma notável simplicidade, difícil de ser encontrada em quem esteve à frente de tantas missões destacadas e vem ocupando posições de relevo. Cada novo cargo ou cada nova função provocava no Prof. Jadyr, o sentimento de estar assumindo novas responsabilidades e eis nosso caro Professor se empolgando e procurando engrandecer a instituição para a qual fora destacado.

A reunião de tantos atributos altruísticos explica a comemoração realizada no Iate Clube do Rio de Janeiro. Todos os que lá estavam, tinham como objetivo homenagear o colega e amigo fiel sem esquecer que estávamos ao lado de um grande homem e de um profissional do mais alto gabarito. Durante a bela missa em ação de graças e na recepção ocorrida a seguir, sentia-se no ar que a amizade, o carinho e a admiração eram os sentimentos que pairavam no ambiente leve e alegre.

A história da ANCLIVEPA-PR

A história da ANCLIVEPA-PR começou em 1982, quando um grupo de clínicos iniciou uma campanha para criar uma entidade que congregasse os clínicos veterinários de pequenos animais, que perfaziam já um número expressivo de profissionais com alto nível cultural, social e econômico, traduzindo assim o progresso e o bom conceito que os clínicos haviam adquirido no meio que exerciam suas atividades.

A criação de uma associação tornava-se cada vez mais necessária entre os clínicos, para que pudessem ser discutidos os interesses mais imediatos, tais como reforçar os conhecimentos e combater o charlatanismo que reinava livremente naquela época, por não haver órgão específico de combate e repressão. Essa associação seria o órgão que objetivaria defender e pleitear os interesses da classe, facilitar de várias maneiras o conagração dos clínicos, cooperar com órgão públicos paranaenses no que se referia aos problemas de saúde pública e, finalmente, através de conferências, cursos, mesas redondas e debates, prestar esclarecimentos à classe sobre novas técnicas e métodos terapêuticos.

Foi fundada primeiramente em 19 de julho de 1982 uma comissão provisória composta pelos Clínicos Veterinários: Dr. Jorge Luiz Schemiko, Dra. Ingeborg D. W. C. Marenzi, Dra. Márcia Oliveira Sancho Cambury, e em 31 de agosto de 1982 foi eleita a primeira Diretoria composta pelos seguintes profissionais:

Presidente: Dr. Antônio S. de Araújo Jr., **Vice-Presidente:** Dr. Luimar Carlos Kavinski, **1º Secretário:** Dr. José Leonidas Wagner, **2º Secretário:** Dr. Armando Yuji Sano, **1º Tesoureiro:** Dr. Eduardo Ramos dos Santos, **2º Tesoureiro:** Dr. Miguel Namur Jr., **Dir. Científico:** Dr. José Ricardo Pachaly.

Mercado de trabalho exige cada vez mais do profissional

Por: Valdireni Alves

A sociedade está mudando e o Médico Veterinário precisa acompanhar essas mudanças para encontrar o seu espaço.

Foi numa manhã de sábado, que o Médico Veterinário Dr. Jorge Chiromatzo Júnior recebeu a reportagem da Revista do CRMV-PR para falar de mercado de trabalho, responsabilidade técnica e futuro profissional. No dia da entrevista, 31 de julho, estava sendo realizado em Londrina, o II Seminário de Responsabilidade Técnica, momento que o entrevistado considerou mais que oportuno para se posicionar sobre o assunto. Profissional conhecido e respeitado, Jorge Chiromatzo Júnior formou-se na Universidade Estadual de Londrina em 1984 e viu sua carreira ganhar um novo rumo um ano depois, quando decidiu aceitar um desafio que tinha sido recu-

sado por muitos colegas de sua turma. O Dr. Jorge é o Responsável Técnico dos Laboratórios Vencofarma do Brasil, líder no mercado nacional de soro antifídicos e com grande participação no setor de vacinas. Veja a entrevista.

Vamos começar falando de mercado de trabalho. O senhor nasceu e estudou aqui em Londrina. Como é o mercado profissional aqui?

O espaço para o médico veterinário aqui em Londrina acredito que seja como no resto do País. Se você tem capacitação, você tem lugar para trabalhar. Isso você não precisa ter a menor dúvida.

Existe mercado, o mercado é carente de profissionais bem formados, isso é fato e é aberto. Inclusive, direcionando mais pra Vencofarma, se eu tiver um profissional que tenha capacitação técnica pra trabalhar, ele é contratado.

Desde que o senhor se formou até hoje, o que mudou na profissão?

Hoje não existe mais a chamada "reserva de mercado". O mercado está aberto e o profissional precisa conhecer cada vez mais e precisa também saber trabalhar com vários outros profissionais dentro de uma empresa. No nosso caso específico, temos farmacêuticos trabalhando com a gente, porque em determinados aspectos do nosso trabalho, que é a produção de medicamentos, o veterinário não conhece. Eu preciso então de um farmacêutico.

O que eu acho que mudou nesse tempo que passou foi a necessidade do mercado. Hoje você precisa conhecer mais coisas, diferentes coisas do que você aprende na faculdade. Aquela postura: "eu só cuido de cachorrinho", por exemplo... não serve mais.

Isso pode ser um conselho para os futuros profissionais?

Isso é um conselho para os futuros profissionais, não adianta você ser um excelente clínico, você tem um mundo ao seu redor que está mudando muito rápido e você tem que mudar



Dr. Jorge Chiromatzo Júnior, responsável técnico dos Laboratórios Vencofarma do Brasil.

junto, não só tecnicamente, mas também politicamente. É preciso saber se relacionar e também conhecer outras áreas. Isso abrange até informática, tudo ajuda...

Pelo contato que o senhor tem com os profissionais que estão saindo da faculdade, eles têm essa consciência?

Olha, nós já tivemos entrevistando 100 profissionais ou mais pra contratar. Eu te falo que de cada 20 que a gente conversa, a maioria médico veterinário, se você conseguir selecionar 10, desses, sobram 2. É mais ou menos isso aí. Muitos desistem por falta de paciência e empenho em aprender mais sobre o assunto. A empresa investe no profissional, mas, precisa estar certa após alguns meses de que a pessoa escolhida é dedicada e que deseja seguir em frente.

Pode ser falha da faculdade?

Eu acredito que a educação está mais massificada. As coisas estão ocorrendo muito rápido e o veterinário (ou outro profissional) não está tendo tempo para se aprofundar em nada. No nosso ramo de produção de medicamentos, poucos conhecem por exemplo o sistema de produção de vacinas. Eu não digo conhecer a fundo, não precisa isso. Você só passa a conhecer uma área a fundo quando já está na profissão, no mercado... Mas um mínimo é importante. Como é que se produz uma vacina? Ah, se produz numa célula. É uma



"Veneno de cobra" - A história

Os laboratórios Vencofarma do Brasil foram fundados em 1986, em Londrina, fruto de uma idéia do Dr. Ronald Irineu Paleari, que com a saída do mercado da multinacional Syntex do Brasil, percebeu que um novo mercado estava se abrindo. Já na época ele concluiu que os laboratórios governamentais não teriam condições para atender a demanda de soros anti-peçonhentos. Então buscou colaboradores no Instituto Butantã e montou os Laboratórios Vencofarma. A origem do nome é "veneno de cobra".

O primeiro produto foi o "Soro Antiofídico Veterinário", vindo logo depois o "Soro Antitetânico Veterinário" e também o "Toxóide Tetânico Veterinário".

Em 1990 foi lançada a linha de Vacinas Bacterianas para grande e pequenos animais, logo após a linha de Vacinas Víricas e a Vacina Inativada contra a Raiva.

Em 2002, após muita pesquisa, foi produzido o soro Botulin-CD, produto inédito no mercado que ganhou o "Prêmio Destaque Industrial Insumos 2002", durante a Expointer, no Rio Grande do Sul. Hoje a empresa já está na terceira geração do Master Plus.

coisa básica dentro da nossa área, e muitos recém-formados não sabem isso.

Nem essa noção básica os novos profissionais tem?

Não tem. Mas tem um ponto positivo. Eu posso falar da Universidade de Londrina, da minha região e também da postura do CRMV-PR hoje. Tanto a UEL quanto o Conselho querem colo-

car o profissional em contato com assuntos relacionados à produção, ao conhecimento técnico. E sinto também que a ética está sendo incentivada dentro da faculdade, que é uma coisa importante, da mesma maneira que o Conselho está fazendo hoje.

Isso aí, nada mais é que a Responsabilidade Técnica. Ter responsabilidade técnica é saber julgar as coisas eticamente.

E o Conselho está conseguindo atingir esse objetivo?

Está. É a primeira vez que a gente tem um posicionamento do Conselho atuante nesta área. É a primeira vez que ocorre isso.

Eu já sou formado há muito tempo, eu posso te dizer. Eu nunca tive uma visita, veja bem a palavra: nunca, eu nunca tive uma visita de um fiscal do Conselho lá na empresa e agora eu estou tendo, entendeu?

E isso é importante também para a sociedade...

Claro. Porque pra nós, nós temos que andar correto, só que é aquele negócio... nós somos fiscalizados pelo Ministério da Agricultura, mas um profissional que é recém-formado e que não tem noção do que é ética, do que é certo e errado... quem tem que botar ele na linha? São esses Seminários, são eventos para orientação, é o Conselho atuando.

O que nós podemos fazer quando um profissional não é ético? A gente entra com um processo contra ele. Mas não é esse o objetivo. O importante é que o profissional conheça a legislação, conheça o mercado e atue de maneira correta. Assim todos saem ganhando, principalmente a população.

ENCP avalia conhecimento do futuro profissional

O CRMV-PR realizou no último dia 29 de agosto o 8º Exame Nacional de Certificação Profissional para Medicina Veterinária, uma exigência legal para a obtenção do registro para atuar na área. O ENCP foi instituído pela Resolução nº 691, de 25 de julho de 2001 e visa avaliar o conhecimento obtido durante o curso de Medicina Veterinária e no ano passado, essa determinação passou a valer também para Zootecnia.

O ENCP avalia o diplomado tomando por base o seguinte perfil: formação generalista com sólido conhecimento nas áreas profissionalizantes; formação ética e humanística; capacidade de ampliação das técnicas básicas e das novas tecnologias; capacidade de ajustar-se competentemente às novas demandas geradas pelo processo científico e tecnológico, comprometimento com a defesa da saúde pública e do bem-estar social e também com o equilíbrio ecológico e a permanente preocupação com o impacto ambiental nas atividades de produção agropecuária.

No Paraná, cerca de 400 participantes fizeram as provas, que foram realizadas em Curitiba, Umuarama, Londrina, Maringá, Palotina, Campo Mourão e Guarapuava. Nos últimos exames, as universidades que mais aprovaram foram: Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal do Paraná e Pontifícia Universidade Católica. O participante que não conseguir a aprovação não poderá exercer a profissão, pois o ENCP é o pré-requisito para a obtenção do Registro Profissional.

Arquivo Vencofarma



Associação Paranaense de Medicina de Animais Selvagens - Grupo Fowler

Rogério Ribas Lange - CRMV-PR 0955

O mês de agosto foi de grandes acontecimentos para a medicina de animais selvagens no Estado do Paraná. Recebemos a visita do Professor Murray E. Fowler que ministrou Aula Magna no anfiteatro azul do Campus Botânico da UFPR. O espaço teve sua lotação completa (280 pessoas). Após a palestra, uma confraternização no restaurante Madalosso reuniu os veterinários de animais selvagens do Paraná. Foi então fundada a Associação Paranaense de Medicina de Animais Selvagens - Grupo Fowler, com a presença de seu Patrono. A diretoria, escolhida por aclamação e empossada na primeira assembleia foi assim constituída:

Presidente:

Rogério Ribas Lange
(UFPR)

Vice Presidente:

Ricardo D'Otaviano Vilani
(PUC-PR)

Secretário:

Rodrigo Antônio de Souza (Vida Livre)

Segundo Secretário:

Manoel Lucas Javorowski
(Zoo Curitiba)

Tesoureiro:

Paulo Rogério Mangini
(Vida Livre - IPE)

Segundo Tesoureiro:

Rosana Moraes (UFPR)

Diretor Científico:

José Ricardo Pachaly (UNIPAR)

Diretor Social:

Luiz Eduardo Delgado (Zoo Cascavel)

Diretor de Patrimônio:

Mathias Dislich (Parque das Aves)

Diretor de Divulgação:

Nei Moreira (UFPR)

Um pouco da história

No dia 11 de junho de 2002 reuniram-se no anfiteatro do Hospital Veterinário da UFPR alunos e professores, com o intuito de constituir um grupo de estudos de animais selvagens. Este encaminhamento reflete o grande entusiasmo acadêmico com relação à medicina de selvagens, um campo em franca expansão de mercado e principalmente de avanços em qualidade técnico científica. Foi denominado Grupo de Estudos de Animais Selvagens - Grupo Fowler, em homenagem ao Professor Murray E. Fowler, da Universidade de Davis - Califórnia, EUA,

considerado o pai desta especialidade, sendo o fundador da primeira disciplina de graduação em cursos de medicina veterinária (denominada "Zoological Medicine", implantada em 1967 - UCD). A Universidade de Davis, durante dez anos, manteve-se como única no mundo a ofertar uma disciplina de clínica de animais selvagens. O Professor Fowler é também o maior divulgador da especialidade, sendo editor ou autor de cerca de dois terços de toda a literatura técnica disponível.

A escolha do seu nome para o grupo de estudos se deveu ainda à ligação afetiva existente entre a UFPR e o Professor Fowler, iniciada na visita feita a Curitiba em 1985, a convite do Professor Pedro Ribas Werner, em nome da Pós-Graduação em Ciências Veterinárias - UFPR. Após este seu primeiro contato com o Brasil, por diversas vezes ministrou palestras em congressos e cursos, promovendo um intenso intercâmbio e integração. A importância do Professor Fowler na evolução da medicina de selvagens, na qualificação profissional e na organização institucional desta especialidade é de tal magnitude que esta especialidade no Brasil pode ser dividida em dois momentos distintos: antes e depois de Fowler.

Curiosamente a Universidade Federal do Paraná, no seu Curso de Medicina Veterinária, Campus Curitiba, foi também pioneira sendo a primeira graduação veterinária no Brasil a oferecer uma disciplina voltada à medicina de selvagens. Denominada Clínica de Animais Selvagens e de Zoológico, foi implantada em 1988 sob o comando do Professor José Ricardo Pachaly, à época colaborador voluntário.

Posteriormente o Professor Pachaly ingressa na UFPR através de concurso e permanece responsável pela disciplina até 1997, quando sai da UFPR e ingressa na Universidade Paranaense (UNIPAR). Interinamente a disciplina foi mantida sob os cuidados do Professor Fabiano Montiani Ferreira e a partir de 2000, passo a responder por ela.

O Grupo de Estudos de Animais Selvagens - Grupo Fowler, tem se reunido regularmente a cada quinzena, seguindo o

calendário acadêmico da UFPR, diversos palestrantes convidados tem voluntariamente abordado temas de medicina, biologia e conservação de animais selvagens.

O adensamento de participantes no Grupo Fowler, que passou a integrar acadêmicos e profissionais de diversas instituições, rompeu os horizontes pretendidos e o remeteu a constituir um fórum de discussões, promovendo contatos, formação de parcerias, planejamento de projetos e pesquisas.

O Grupo de Estudos de Animais Selvagens - Grupo Fowler, aproveitando a vinda do seu homenageado ao Brasil para a Conferência Sul-Americana de Medicina Veterinária, no Rio de Janeiro, convidou-o para vir a Curitiba. O Professor Fowler aceitou o convite e além de ministrar palestra, que reuniu acadêmicos e profissionais, visitou acompanhado de integrantes do Grupo Fowler, trechos da Floresta Atlântica paranaense. O percurso compreendeu a descida a Morretes pela Estrada da Graciosa e observação de revoada de papagaios-de-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*) em direção a pouso dormitório na Ilha do Pinheiro.

O recém fundado Grupo Fowler agradece a colaboração de acadêmicos e veterinários que não mediram esforços e permitiram que este evento se concretizasse e especialmente ao ornitólogo Pedro Scherer Neto que foi guia na visita ao litoral e relatou sua pesquisa de mais de vinte anos com o papagaio-de-cara-roxa, espécie endêmica e ameaçada. Agradece também a UFPR, a SEAB, ao CRMV-PR, a ECOPLAN, a EMIC, ao IAP e a ZOOTHEC que colaboraram, viabilizando a vinda do Professor Fowler, sua estadia e a criação da Associação Paranaense de Medicina de Animais Selvagens - Grupo Fowler.

Solicitamos que todos os veterinários que atuam na medicina de animais selvagens e que estiveram impossibilitados de participar da reunião de criação do Grupo Fowler, na qualidade de membros fundadores que entrem em contato e inscrevam-se para que possamos fortalecer esta nova instituição, da qual o nosso estado carecia, e que os objetivos sociais e científicos sejam alcançados.



1ª Plenária - janeiro/2004

ZOOTECNISTAS

- 07 Adriano Fachetti Vallant Mourin
- 08 Renilson Sarti Vieira
- 09 Karina Toledo de Silva
- 10 Carlos Eduardo S. M. Pereira
- 11 Raísson Yasuaki Antoni
- 12 Elvira Rodrigues da Silva
- 13 Rosiane Azeiteiro Haraguchi
- 14 Lucas de Alvaranga Leite
- 15 Elaine Cristina Hack
- 16 Juliana Cecim
- 17 Jaques Ribeiro Jr. de Silva
- 18 Michelly Galinski
- 19 Fabia Pinheiro Pinto
- 20 Robinson Sodré
- 21 Eunice Ramos de Lima e Silva
- 22 Leonardo Benedito de Mello
- 23 Myrtil Sakamoto Freitas
- 24 José Rodrigo Gal. Franco
- 25 Marcos Izem Sakamoto
- 26 Alexandre Ivo de Santos
- 27 Daviele Setzer
- 28 Liane Cardozo R. da Silva
- 29 João Adilson P. Junior
- 30 Charles de Oliveira Canabarro
- 31 Helys Galvão Junior
- 32 Lydiane Damasceno Carvalho
- 33 Nelson Wesley Balmeant
- 34 Pedro Sode
- 35 Taço Benvenuti
- 36 Patricia Fernandes Lutz
- 37 Adriane Gonçalves Marary
- 38 Gabriel Pereira Wolf
- 39 Carolina Grillo Bruneje
- 40 Thayne Misaraki Luby
- 41 Adriane Marcus C. Malhotra
- 42 Rachael Stadler Fontes
- 43 Daniel de Fátima Horst
- 44 José Fernando Baggio Vocieli
- 45 Ivor Bruno Lantini
- 46 Mariana Luisa Renaldi
- 47 Fábio Luiz Bira Cavalieri
- 48 Fabiana Cristina de A. Rago
- 49 Decca Ag. D. Assenteiro Garrido
- 50 Danny Salazar
- 51 André Luiz T. de Silva

MÉDICOS(AS) VETERINÁRIOS(AS)

- 789 Adalci C. da Silva Júnior (Mand. Seg.)
- 790 Alexander Rice
- 791 Barbara Weitzer Haunfelder (Mand. Seg.)
- 792 Edsonilson Pereira Marques
- 793 Gábor Abonyi Plantavini
- 794 Fernando Diego de Souza Lopes
- 795 Getulio Maria Paves Jacob (Mand. Seg.)
- 796 José Carlos Neto (Mand. Seg.)
- 797 José Luis Zito Lonsada
- 798 Nelsa Regina Jachims Brombergheiser
- 799 Luis Jorge Alves Junior
- 800 Patricia G. do Nascimento (Mand. Seg.)
- 801 Ragner Henrique dos Santos
- 802 Ricardo Ater Niekisch
- 803 Suzane Guimarães
- 804 Thiago Augusto Zardo
- 805 Tildy Maria Dias Ribeiro
- 806 Vitoria Ladei (Mand. Seg.)
- 807 Fabiane Rogere Baranzetta
- 808 Priscila Matsunaga Jacupim
- 809 Carlos Humberto Sorvelli
- 810 Marcelo Figueira Paganini
- 811 Luis Miroc B. Bittencourt

2ª Plenária - março/2004

ZOOTECNISTAS

- 48 Alberto Ferrari Filho
- 49 Fábio José da Silva
- 50 Leandro das Dores Ferreira de Silva

MÉDICOS(AS) VETERINÁRIOS(AS)

- 856 Alessandra Fabiana de Lima Trevisan
- 794 Alessandra Fedeirini
- 810 Alexandre Acoz
- 810c Alex Johannes Van Westering
- 802 Aize Baumgart da Rocha
- 811 Aine Segura Tanelli
- 812 Angetta de Fátima Azeiteiro (Mand. Seg.)
- 813 Antonio Carlos Fernandes Pinheiro
- 808 Carla Alexandra Pires C. M. T. Carro
- 814 Carolina Dini Pery
- 858 Cecília dos Reis Braga

- 8091 Daniella Buzina Souza Moreira
- 8092 Débora Cristina da Silva (Mand. Seg.)
- 8093 Déborah Neves Mourão (Mand. Seg.)
- 8094 Eduardo Luis Buzolan Moraes
- 8095 Eliane Junqueira Homing (Mand. Seg.)
- 8096 Evangelina de Almeida
- 8098 Eveline S. dos R. Condino (Mand. Seg.)
- 8099 Fernando Braga Creste (Mand. Seg.)
- 8099c Fernando Monteiro
- 8099d Fernando Nagan
- 8094 Frankie Steven Dias (Mand. Seg.)
- 8095 Gisele Gerabino Castello
- 8097 Guilherme Viegasbanger H. de Camargo
- 8098 Gustavo Malta Fernandes
- 8093 Isabela Tomaz
- 8095 Jefferson A. R. Pereira (Mand. Seg.)
- 8096 Juliana Themi Kusada
- 8099 Juliana Benazzi
- 8099c Juliana Thomas
- 8097 Julio Augusto Baylor Oliveira
- 8095 Kamilla Longo de Oliveira
- 8092 Leandro Pacheco
- 8098 Lincoln Karo Kojima (Mand. Seg.)
- 8099 Lúcio Dias de Oliveira
- 8098 Luiz Cesar Pereira Santos
- 8097 Maria Augusta Francoak
- 8098 Maria Inacio Aoki
- 8097 Maristela Schoenher
- 8094 Naicya Dieleide Rodrigues
- 8094 Nelson Magno Nogueira
- 8095 Nilson Rocha Filho
- 8098 Paulo Henrique Liston
- 8094 Rafaela Kley Rogério
- 8097 Ragner Micoanelli Albers
- 8094 Ricardo Alexandre Kobrasa
- 8095 Rodrigo Augusto E. Nascimento
- 8096 Thais Rodrigues Manoel
- 8097 Wilson Trevisan Costa
- 8098 João Humberto T. de Castro
- 8098 Alessandra Peito Barbosa
- 8098 Christine Hauek Polakcz
- 8098 Cristiane Boede
- 8091 Tiziane Larissa D. R. Nakagawa
- 8092 Henrique Klotz Szewski
- 8093 Fernando Bilecki
- 8094 Altheia Lutz

4ª Plenária - maio/2004

ZOOTECNISTA

- 751 Kátia Cyrene Guimarães

4ª Plenária - maio/2004

ZOOTECNISTA

- 751 Kátia Cyrene Guimarães

MÉDICOS(AS) VETERINÁRIOS(AS)

- 9948 Alan Lara Reinhard
- 9949 Alexandrina Silveira Pucci (Mand. Seg.)
- 9950 Alexandria Gaspar (Mand. Seg.)
- 9951 Alexandre Mendes Amade
- 9952 Aline Villas Boas Mariani
- 9953 Alisson Madonato
- 9941 Aze Paulo Lima G. de Andrade
- 9942 Anderson Lima Martins
- 9943 Andréa Lathierz Soffi
- 9944 Andrea Viella Raposo
- 9945 Barbara Giacchi Marinho
- 9979 Bruno Azeiteiro de C. Lima
- 9972 Carlos Alexandre Silva Bara
- 9971 Carlos Eduardo Garcia (Mand. Seg.)
- 9972 César de Almeida Franca
- 9990 César Gatti Rodrigues
- 9989 Cláudia Yam M. R. Ferreira
- 9990 Cláudio Tasca

- 4113 Rodrigo Bertulliano dos Santos
- 8010 Isaciana Maria da Cruz
- 8005 Jenise Najane Wolfson
- 8026 José Antônio Menegués
- 8027 Julio César Marinho
- 8022 Kassinara Gerrasti Andrade
- 8023 Laura Elza Vieira de Souza
- 8024 Lauri Roehsig
- 8025 Luciana Pedrosa da Silva (Mand. Seg.)
- 8023 Lawrence Roberto Malacelli Neto
- 8027 Luciano Azeiteiro Sato (Mand. Seg.)
- 8026 Luciana Vieira Pinto
- 8032 Marco Aurélio de Sousa (Mand. Seg.)
- 8031 Maria Amélia G. Oliveira (Mand. Seg.)
- 8030 Mauro Cesar Temo (Mand. Seg.)
- 8029 Mayra de Mello Zoratto (Mand. Seg.)
- 8028 Mirella Cristiane Lovagatti (Mand. Seg.)
- 8027 Mônica Marcondes Alves
- 8006 Paulo César Dias Alves
- 8005 Peryel Zanuncio Revethado
- 8004 Priscilla Souza Lima (Mand. Seg.)
- 8003 Regina Takayama Carini
- 8002 Ricardo Yoshitaka Komagata
- 8001 Roberto Lucio Pedroso
- 8000 Roberto Montalvão Neto
- 8000 Rodrigo Knopf de Souza Pinheiro
- 8000 Rodrigo Martins Bital (Mand. Seg.)
- 8000 Rogério de Sávio Augusto (Mand. Seg.)
- 8000 Ruben Alexandre Cordeiro
- 8007 Rui Jorge Pires Miguel Junior
- 8006 Tábata Giordano
- 8004 Theres Sakayaki Graciano
- 8001 Wesley de Araujo Caldas
- 8002 Wilson Fernando Kobrasa
- 8003 Juliana Cristina de Sousa
- 8004 André Domingos Mazoni
- 8005 Filipe José Lourenço
- 8006 Alex Dinizela Carozzi
- 8007 Marcy Cristina Giratto Alexandrino
- 8008 Eduardo Kato Watanabe
- 8009 Suzane Helena Machado Soares Gomes
- 8000 Rodrigo Cesar Silva
- 8001 Gonçalo Martoviani Pagan
- 8002 Fernando Loukak Evangelista

4ª Plenária - junho/2004

ZOOTECNISTAS

- 752 Luis Felipe Deriviche
- 753 Vinícius Pogorara

MÉDICOS(AS) VETERINÁRIOS(AS)

- 8056 Alencar Kaciano Galó
- 8055 Ana Cláudia Capetelli
- 8057 Ana Paula Botelho
- 8058 Anderson Bonamico
- 8059 Andreia M. B. Cavalari (mand. de seg.)
- 8070 Andrea Rosso Ramos (mand. de seg.)
- 8071 Arlene Rigó Doliaco (mand. de seg.)
- 8072 Assisde Fátima Lauriano
- 8075 Bianca Calderini Gomes
- 8074 Caroline A. da C. Vaz (mand. de seg.)
- 8075 Daniela Pires
- 8076 Davani Dorvin Sportacco
- 8077 Daniela Bergamini de Oliveira
- 8078 Daniela C. de Castro (mand. de seg.)
- 8079 David Andréia Mellick (mand. de seg.)
- 8080 David Pozobry
- 8081 a Maria Vieira
- 8082 Erika Senaebich
- 8083 Fabiana de Almeida Rufino
- 8084 Fabrício Luciano Conchon
- 8042 Birede Pedro (mand. de seg.)
- 8043 Graciele Viana Aguiar (mand. de seg.)
- 8044 Guilherme S. Severo (mand. de seg.)
- 8045 Gustavo Bocchi

- 8046 Hermas Carlos Protes Junior
- 8047 Iain de Moidoras Petry Muciel Filho
- 8048 João Francisco Wetburn Santonik
- 8049 José Augusto Coimbra Trinth
- 8050 Lindamara Passalun Ortiz (mand. de seg.)
- 8051 Luiz F. de O. Crozeta (mand. seg.)
- 8052 Mara Cristina Ribeiro da Costa
- 8053 Marcelo Araoz Fackelgouss
- 8054 Marcela Vitorino Debons
- 8055 Mariana Lopes Dal Col (mand. de seg.)
- 8056 Maíra Ferrari
- 8086 Pedro H. B. Pedron (mand. de seg.)
- 8057 Raul Henrique Girard Rocha
- 8058 Renata Duille (mand. de seg.)
- 8059 Rita de C. S. Ribeiro (mand. de seg.)
- 8060 Rodrigo Zilli
- 8061 Rogério Ernesto da Silva
- 8062 Sérgio Giorli Talício
- 8063 Alberto Jorge Schmitz

- 8041 Alexandre Martins Fariazo
- 8040 Vera Beatriz Henri

4ª Plenária - julho/2004

ZOOTECNISTAS

- 754 André Cordeiro Coler
- 755 André Krapp

MÉDICOS(AS) VETERINÁRIOS(AS)

- 8083 Ângelo M. Watanabe (mand. de seg.)
- 8120 Carlos Roberto Farias
- 8110 Dalte Delatoz
- 8111 Dalte Souza de Almeida
- 8112 Edson A. de Assis (mand. de seg.)
- 8113 Fabia Duabert Origa
- 8114 Fernando Assis Mendes Reis
- 8115 Gersin Lazzari
- 8116 Isadora Malhães Gasparini
- 8111 José Urbano Lopes Perpetua
- 8086 Juliano Siqueira e Silva (mand. de seg.)
- 8117 Judice Magr. Lazzari (mand. de seg.)
- 8118 Kátia Reis Guimarães
- 8119 Key Kelly V. Lazzari (mand. de seg.)
- 8120 Luciana Magalhães Montanari
- 8121 Pedro Alexandre de Brito e Araujo
- 8122 Priscila Lina B. Serrato (mand. de seg.)
- 8123 Renaldo José Sella
- 8124 Roberto Dalvo
- 8087 Sergio H. Bittencourt (mand. de seg.)
- 8125 Tábata Shigueki
- 8126 Teres Cristina Casagrande de Rocco
- 8127 Thais de Oliveira Scoffe
- 8108 Vanessa Aguiar Mattos Tedde
- 8092 Alessandra Medeiros Jacco
- 8085 Ary Frezza Galbriani
- 8100 Caetano Neivastrizler
- 8099 Elizangela Castagna
- 8105 Felipe de Lara Weibel
- 8105 Gabriel Conzemlin
- 8103 Gilberto Marcondes Leininger
- 8095 Harold Weege
- 8094 Juliana de Almeida Ritas
- 8091 Látora Rivas Riquelme (mand. de seg.)
- 8088 Luciana Saron
- 8095 Luiz Carlos Michalowski Petrecheiro Filho
- 8098 Marcos Antonio Jozwik
- 8107 Marc Gibrelis Mello Ferreira
- 8090 Micheli Cassio Prado Marbini
- 8102 Riblan José Klaus (mand. de seg.)
- 8091 Rafael André Ravada

4ª Plenária - agosto/2004

ZOOTECNISTAS

- 758 Adriana Leticia Gini
- 757 Edsonio Danielli de Souza
- 760 Elaine Barbosa Marini
- 754 Liane Daniel Reuter
- 758 Vladimir de Sena
- 754 César Marcos Pires Feno

MÉDICOS(AS) VETERINÁRIOS(AS)

- 8158 Arine Louise Carlin
- 8156 Bruno Vainici Jacovis
- 8157 Camille Hasegawa Perillo
- 8155 Cecília Pereira Gatti
- 8153 Cristiane Yamaguchi
- 8141 Cláudia Cristine Arends Terzan
- 8151 Cláudio Alberto Eggerstein
- 8142 Deber Fagundes
- 8152 Eduardo Heald
- 8153 Fernanda Cristina Carrazco Bels
- 8154 Fernanda Zani Michalick
- 8136 Gabriel da Silva P. Pires
- 8147 Henrique Assis Moraes
- 8148 Inara Correa de Almeida
- 8149 João Carlos Farias
- 8133 Karen Regina Lemos
- 8150 Lara Giago Fagnolo
- 8137 Leandro Mager
- 8139 Luis Carlos Diniz de Moraes
- 8140 Luis Eduardo Rodrigues de Almeida
- 8143 Milla Oliveira de Lencina
- 8138 Marina Mbe Tullner
- 2290 Oscar Francisco Schwabach
- 8144 Paulo Eduardo Sora
- 3558 Thais Ostaszewski
- 8146 Victor Eidi de A. de Almeida Karlo
- 8148 Yassir Ordein Badier
- 8134 Angelo Favato Jr.
- 4184 Anelcia de Sousa Neto
- 8132 Ludiane Marcelle Scandrial

9 de setembro
Dia do Médico Veterinário

*Comemoramos esta data,
com o compromisso
de cuidar cada vez mais
da qualidade de vida
do ser humano.*

CRMV PR



www.crmv-pr.org.br